

326 - Refúgio

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: Simeon Butler Marsh (1798-1875)

$\text{♩} = 95$

1. Meu di - vi - no Pro - te - tor, Que - ro em ti me
2. Ou - tro am - pa - ro não a - chei; Sem a - len - to
3. Tu - do que eu de - se - jo dás, Cris - to meu, ea -
4. Gra - çai - men - sa em ti sea - chou Pa - ra tu - do

re - fu - giar; Pois as on - das de ter - ror A - me - a - çam
ve - nha a ti; Se me ne - gas mor - re - rei; Voz da mor - teeu
- in - da mais; Dás - me for - çae tu - a paz, Sem pre tu co -
per - do - ar; San - gue teu se der - ra - mou, Ne - le que - ro

me tra - gar! Qua - sees - tou a pe - re - cer! Dá - mea tu - a
já ou - vi. Eu con - fi - oem teu a - mor E na tu - a
- mi - go vais. O teu no - me san - to é Eeu in - jus - toe
me sal - var, Fon - te tu de to - do bem, Dá - me sem - pre

pro - te - ção; Pois guar - da - doem teu po - der Não re - cei - oo fu - ra - ção.
com - pai - xão; És meu for - te de - fen - sor; Não me lar - guea tu - a mão.
fra - co sou; Po - nhoem ti a mi - nha fé, Sei quem ti se - gu - roes - tou.
de be - ber! Con - for - ta mi - nha al - ma vem; Quei - ras sem - pre me va - ler.

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois a ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerai;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nele quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Conforta minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio

Letra: Charles Wesley (1707-1788)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: Simeon Butler Marsh (1798-1875)

$\text{♩} = 95$

1. Meu di - - vi - - no Pro - - te - - tor, Que - - roem ti me
2. Ou - - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to
3. Tu - - doo queeu de - - se - - jo dás, Cris - - to meu, ea -
4. Gra - - çai - men - - saem ti sea - - chou Pa - - ra tu - - do

re - - fu - - giar; Pois as on - - das de ter - - ror A - - me - a - - çam
ve - - nha ti; Se me ne - - gas mor - - re - - rei; Voz da mor - - teeu
- in - - da mais; Dás - - me for - - çae tu - - a paz, Sem - - pre tu co -
per - - do - - ar; San - - gue teu se der - - ra - - mou, Ne - - le que - - ro

me tra - - gar! Qua - - sees - - tou a pe - - re - - cer! Dá - - mea tu - - a
já ou - - vi. Eu con - - fi - - oem teu a - - mor E na tu - - a
- mi - - go vais. O teu no - - me san - - to é Eeu in - - jus - - toe
me sal - - var, Fon - - te tu de to - - do bem, Dá - - me sem - - pre

pro - - te - - ção; Pois guar - - da - - doem
com - - pai - - xão; És meu for - - te
fra - - co sou; Po - - nhoem ti a
de be - - ber! Con - - for - - ta mi -

teu po - - der Não re - - cei - - oo fu - - ra - - cão.
de - - fen - - sor; Não me lar - - guea tu - - a mão.
mi - - nha fé, Sei quem ti se - - gu - - roes - - tou.
- nhaal - - ma vem; Quei - - ras sem - - pre me va - - ler.

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois a ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nele quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Conforta minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: Simeon Butler Marsh (1798-1875)

$\text{♩} = 95$

1. Meu di - vi - no Pro - te - tor, Que - roem ti me re - fu -
2. Ou - troam - pa - ro não a - chei; Sem a - len - to ve - nha
3. Tu - doo queeu de - se - jo dás, Cris - to meu, ea - in - da
4. Gra - çai - men - saem ti sea - chou Pa - ra tu - do per - do -

- giar; _____ Pois as on - das de ter - ror A - me - a - çam
ti; _____ Se me ne - gas mor - re - rei; Voz da mor - teeu
mais; _____ Dás - me for - çae tu - a paz, Sem - pre tu co -
- ar; _____ San - gue teu se der - ra - mou, Ne - le que - ro

me tra - gar! _____ Qua - sees - tou a pe - re - cer! _____ Dá - mea tu - a
já ou - vi. _____ Eu con - fi - oem teu a - mor _____ E na tu - a
- mi - go vais. _____ O teu no - me san - to é _____ Eeu in - jus - toe
me sal - var, _____ Fon - te tu de to - do bem, _____ Dá - me sem - pre

pro - te - ção; _____ Pois guar - da - doem teu po - der Não re - cei - oo fu - ra - ção. _____
com - pai - xão; _____ És meu for - te de - fen - sor; Não me lar - guesa tu - a mão. _____
fra - co sou; _____ Po - nhoem ti a mi - nha fé, Sei quem ti se - gu - roes - tou. _____
de be - ber! _____ Con - for - ta mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem - pre me va - ler. _____

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois a ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerrei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nele quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Conforta minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: Simeon Butler Marsh (1798-1875)

$\text{♩} = 95$

D^b A^b D^b D^b/A^b A^b7 D^b

1. Meu di - vi - no Pro - te - tor, Que - roem ti me re - fu - giar; _____
2. Ou - troam - pa - ro não a - chei; Sem a - len - to ve - nha ti; _____
3. Tu - doo queeu de - se - jo dás, Cris - to meu, ea - in - da mais; _____
4. Gra - çai - men - saem ti sea - chou Pa - ra tu - do per - do - ar; _____

D^b A^b D^b D^b/A^b A^b7

Pois as on - das de ter - ror A - me - a - çam me tra -
Se me ne - gas mor - re - rei; Voz da mor - teeu já ou -
Dás - me for - çae tu - a paz, Sem - pre tu co - mi - go
San - gue teu se der - ra - mou, Ne - le que - ro me sal -

D^b D^b G^b D^b

- gar! _____ Qua - sees - tou a pe - re - cer! _____ Dá - mea tu - a
- vi. _____ Eu con - fi - oem teu a - mor _____ E na tu - a
vais. _____ O teu no - me san - to é _____ Eeu in - jus - toe
- var, _____ Fon - te tu de to - do bem, _____ Dá - me sem - pre

G^b D^b D^b A^b D^b D^b/A^b A^b7 D^b

pro - te - ção; _____ Pois guar - da - doem teu po - der Não re - cei - oo fu - ra - cão. _____
com - pai - xão; _____ És meu for - te de - fen - sor; Não me lar - guea tu - a mão. _____
fra - co sou; _____ Po - nhoem ti a mi - nha fé, Sei quem ti se - gu - roes - tou. _____
de be - ber! _____ Con - for - ta mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem - pre me va - ler. _____

1. Meu divino Protetor,
Quero em ti me refugiar;
Pois a ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerai;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nele quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Conforta minha alma vem;
Queiras sempre me valer.